

eP1700

A percepção das enfermeiras no processo de humanização no atendimento ao paciente no período transoperatório

Patrícia Treviso, Andresa Thomé Silveira, Vanine Arieta Krebs - IPA

Introdução: A enfermagem no centro cirúrgico desempenha um papel fundamental na organização, planejamento e prestação da assistência para a realização do procedimento cirúrgico. Neste cenário de tantas particularidades, a implantação de um processo de humanização pode-se tornar um desafio. Normalmente, a equipe em um ritmo acelerado de tarefas, envolvida nas práticas diárias, acaba não identificando a necessidade dos pacientes em um atendimento mais humanizado. A estrutura física do local é importante, faz parte deste processo, mas a comunicação efetiva por parte da equipe pode ser o início desta etapa essencial, sendo fundamental para o processo de humanização dentro do centro cirúrgico. **Objetivos:** Apresentar a percepção de enfermeiras do centro cirúrgico de alta complexidade no processo de humanização ao paciente no período transoperatório. **Metodologia:** Relato de experiência a partir da vivência das enfermeiras no processo de humanização do atendimento transoperatório, realizado no centro cirúrgico de um hospital privado de caráter filantrópico em Porto Alegre/RS. **Resultados e discussão:** As enfermeiras do centro cirúrgico iniciam o processo de humanização do atendimento aos pacientes na sala de preparo, enquanto estes aguardam para serem levados à sala de cirurgia. Neste local, as enfermeiras se aproximam dos pacientes para esclarecimentos do processo cirúrgico, orientando sobre ele e sanando eventuais dúvidas. Em alguns casos, as enfermeiras conseguem acompanhar os pacientes por partes do processo cirúrgico, como do preparo até a indução anestésica, e da saída da sala cirúrgica até a sala de recuperação anestésica. Observamos que a partir desta aproximação, conseguimos prestar um atendimento com mais qualidade, a equipe sentiu-se mais estimulada e o paciente seguro e tranquilo. **Considerações Finais:** A enfermagem que atua no centro cirúrgico precisa descobrir a sua própria habilidade de comunicação e saber o benefício que isto pode trazer para sua prática diária e para o paciente. Além disso, a inserção da humanização, dentro de áreas fechadas com todas as suas particularidades, é possível, tornando mais gratificante a atuação da enfermeira e com a garantia de um bom serviço prestado ao paciente. **Palavras-chaves:** enfermagem perioperatória, humanização da assistência, enfermagem de centro cirúrgico